

ASSEMBLEIAS APROVAM INDICATIVO DA FUP



Durante as assembleias da semana passada, os petroleiros gaúchos aprovaram, por ampla maioria (96,9%) o indicativo da FUP, de um Termo Aditivo à Pauta de Reivindicações, com salvaguardas para combater os efeitos da contrarre-

forma trabalhista e da terceirização.

Os trabalhadores também aprovaram estado de assembleia em caráter permanente e a contribuição assistencial de 3% da remuneração bruta, para subsidiar a campanha.

RESULTADO DAS ASSEMBLEIAS		
PONTO DA PAUTA	SIM	NÃO
REFERENDAR O TERMO ADITIVO	96,9%	0,9%
ASSEMBLEIA EM CARÁTER PERMANENTE	98,8%	0,0%
AUTORIZAR O DESCONTO ASSISTENCIAL	80,1%	15,6%

REUNIÃO COM A PETROBRÁS

Está agendada reunião com a Petrobrás para discutir o ACT 2017-2019 nesta quinta-feira, dia 14, às 10h, no RJ. O representante do SINDIPETRO-RS estará presente ao encontro.

CARAVANAS JÁ TÊM AGENDA DEFINIDA

O SINDIPETRO-RS convida os trabalhadores da ativa e aposentados, para participarem das próximas Caravanas do Sindicato, que serão realizadas **dia 21/09, na Delegacia de Canoas, e dia 05/10, na sede, em Porto Alegre.**

O Sindicato destaca que as Caravanas são importantes momentos de debates e são realizadas em diferentes locais

para proporcionar que todos possam participar e terem a oportunidade de tratar assuntos de seu interesse, sem terem que se deslocar por grandes distâncias. Nos encontros, são tratadas questões como campanha salarial, Petros, benefícios dos trabalhadores, conjuntura, entre outros. **DESDE JÁ AGENDE-SE E PARTICIPE!**

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Um dos importantes debates das assembleias foi quanto a necessidade de um aporte financeiro para dar conta da campanha salarial e das intensas lutas que vêm sendo desenvolvidas pela categoria. Neste sentido, foi apresentada a proposta de uma contribuição assistencial, de todos os trabalhadores (da ativa e aposentados), de 3% sobre a remuneração bruta. Os descontos serão feitos em três parcelas de 1%, em outubro, novembro e dezembro, respectivamente. Destes valores, metade fica para o SINDIPETRO-RS e a outra vai para a FUP.

A proposta foi aprovada por mais de 80% da categoria, demonstrando o entendimento dos trabalhadores do momento, que exige unidade e participação de todos. Quem for contrário ao desconto, deve preencher uma carta disponível no site e entregar no Sindicato até o dia 9 de outubro de 2017.

No entanto, fazemos questão de destacar que o momento por que passa a categoria é decisivo e a sustentação, tanto política como financeira do Sindicato, é fundamental para a nossa luta e para garantir nossos direitos, o que só pode ser feito pelos trabalhadores.

A PETROBRÁS É DOS BRASILEIROS

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL **PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL** **PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL** **PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL**

TERMO ADITIVO APROVADO PELOS TRABALHADORES

No próximo dia 14 de setembro, os petroleiros esperam que a Petrobrás inicie efetivamente a negociação. A empresa conhece a posição dos trabalhadores e a pauta de reivindicações, mas vem arrastando o processo, tentando retirar direitos da categoria. As assembleias da semana passada deixaram claro que, para a esmagadora maioria, é fundamental o Termo Aditivo que garanta os direitos dos trabalhadores.

O Termo Aditivo considera a entrada em vigor da lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), bem como as resoluções dos foros democráticos da representação sindical dos empregados do Sistema Petrobrás. Os itens do Termo são:

➤ **Cláusula 1ª** – As Companhias não praticarão contratações individuais que estipulem condições de trabalho, remuneração, jornada, vantagens, benefícios, ou mecanismos de gestão de pessoal, em contrariedade ou aquém do conteúdo normativo do ACT Petrobrás 2015-2017, ou dos equivalentes em suas subsidiárias, e nem mesmo em contrariedade ou aquém do conteúdo normativo dos ACTs que os sucedam, ora em negociação, sem explícita previsão resultante de negociação coletiva de trabalho.

➤ **Cláusula 2ª** – As Companhias não realizarão eleição para constituição e formação de comissões de representação de seus empregados, e nem reconhecerão eventuais comissões formadas, senão mediante regras eleito-



Assembleia no TENIT

rais e de funcionamento a serem pactuadas via negociação coletiva de trabalho entre a FUP e seus sindicatos, por um lado, e a Companhia, por outro.

➤ **Cláusula 3ª** – As Companhias não praticarão terceirização de trabalho nas funções previstas em seu Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), e nem em funções de atividades permanentes, sem prévia negociação coletiva de trabalho.

➤ **Cláusula 4ª** – As Companhias não promoverão despedida em massa, nem rotatividade de pessoal, sem prévia negociação coletiva de trabalho.

➤ **Cláusula 5ª** – As Companhias realizarão as homologações das rescisões de contrato de trabalho de seus empregados nos sindicatos acordantes, observadas as respectivas bases territoriais, desde que na localidade exista representação da entidade de trabalhadores, e desde que não haja prévia manifestação em contrário do empregado.

➤ **Parágrafo único** – Nos casos em que o empregado optar por não realizar a homologação no sindicato, a entidade receberá cópia da rescisão contratual no prazo de uma semana.

➤ As proposições aqui presentes integram a pauta já apresentada e deverão fazer parte do(s) futuro(s) acordos coletivos de trabalho.

LUTA E RESISTÊNCIA

PRÁ QUE TODO MUNDO ENTENDA, ATÉ OS GRINGOS...

Os trabalhadores da Petrobrás estão dando o recado na sua luta contra o desmonte e privatização da empresa e deixam isso bem claro, em português e inglês. Faixas foram colocadas no TERIG, TEDUT e TENIT, informando que as unidades não estão à venda. Em tempos de golpes, de entrega do patrimônio e das nossas riquezas aos estrangeiros, não custa deixar isso bem claro. Está dado o recado.



EFETIVO SERÁ PAUTA DE ENCONTRO

Nesta terça-feira, dia 12 de setembro, será sediado pelo SINDIPETRO-PR/SC, o Seminário sobre Efetivo e o Encontro Jurídico.

O encontro debaterá a situação dos efetivos nas unidades da Petrobrás, as iniciativas que estão sendo tomadas do ponto de vista jurídico e debatidos novos encaminhamentos.

O encontro faz parte da agenda do Plano de Lutas da categoria.

ENCONTRO DA PLATAFORMA OPERÁRIA E CAMPONESA DE ENERGIA

Será realizado na sede do SINDIPETRO-RS, no próximo dia 16 de setembro, o curso de formação de formadores da Plataforma Operária e Camponesa de Energia, com o tema "O setor energético brasileiros e sua relação com as áreas de educação, saúde, empregos e direitos". Durante o encontro serão debatidas questões como histórico da plataforma, conjuntura energética - petróleo e água, a Eletrobrás, além de discussão e trabalho em grupos e definição de encaminhamentos.



LUTA E RESISTÊNCIA

RESISTIR É CADA VEZ MAIS NECESSÁRIO



O brutal processo de desmonte e de entrega da Petrobrás e de outras importantes empresas brasileiras, fundamentais ao desenvolvimento e à geração de emprego, exigem dos trabalhadores e de cada cidadão brasileiro, uma resistência ainda maior a cada dia.

O golpista miSHELL Temer já anunciou um cardápio de privatizações, foi para a China recentemente oferecer o Brasil e nossas riquezas de bandeja aos estrangeiros e trabalha no Congresso, apoiado por sua base, para entregar à iniciativa privada reservas ambientais, metais preciosos, os serviços públicos e atacar mais direitos dos trabalhadores, como a aposentadoria.

É fundamental que todos se deem conta que este é um projeto que foi muito bem pensado e que não irá parar enquanto não cumprir todos os compromissos assumidos com empresas estran-

geiras, com os latifundiários, com os empresários e com os políticos que trocam descaradamente seu voto por favores pessoais e cobram um preço alto por ele.

03/10 - ANIVERSÁRIO DA PETROBRÁS E DIA DE LUTA

Uma das importantes atividades que já está agendada dentro da campanha "**Se é público é para todos**", que está sendo divulgada pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, é a mobilização que será realizada no dia 3 de outubro, no Rio de Janeiro. O ato é em defesa do patrimônio público e para promover a divulgação da importância de empresas, bens e serviços públicos para a sociedade brasileira. A data marca a criação da Petrobrás, uma das empresas públicas que está sob ataque do governo golpista de Temer.

Dezenas de entidades e movimentos sociais já confirmaram suas participações. Nesta data, que marca a criação da Petrobrás, a ideia é denunciar e reagir às ofensivas do governo com seu pacote de privatizações, que deve atingir mais de 50 empresas e projetos.

Entre as participações já está confirmada a da CUT e da FUP e seus sindicatos, os que puderem comparecer. Também haverá manifestações que estão sendo organizadas nos Estados.

CNQ PUBLICA CARTILHA SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

Com a previsão de entrada em vigor, da contrarreforma trabalhista, em novembro próximo, a CNQ-CUT lançou uma cartilha. De autoria do jornalista Camilo Vannuchi e ilustrada pelo cartunista Marcio Baraldi, a publicação conta a história de Ribamar, um trabalhador de uma fábrica de tintas que é demitido e começa a enfrentar as mudanças. Com diálogos e muitas ilustrações, a publicação pretende auxiliar o diálogo das entidades sindicais com os trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas, fortalecendo a luta pela resistência contra esse ataque feroz aos direitos trabalhistas. A publicação também está disponível em versão digital no site da CNQ - <http://cnq.org.br/publicacoes/entenda-como-a-reforma-trabalhista-vai-prejudicar-todos-os-trabalhadores-d134/>



CONTRARREFORMA TRABALHISTA: QUEM PERDE É VOCÊ!

No dia 11 de novembro entra em vigor a Contrarreforma Trabalhista (Lei 13.467/17). Aprovada a toque de caixa pelo Congresso, essa contrarreforma vem para tirar direitos históricos conquistados pelos trabalhadores.

A Petrobrás, comandada pelo privatista Pedro Parente, já anunciou a prorrogação do ACT para 10 de novembro, na tentativa de pressionar a categoria a fechar o Acordo o quanto antes, abrindo mão de seus direitos.

Para que os trabalhadores possam conhecer as mudanças, semanalmente, os advogados Abrão Blumberg e Caroline Anversa, do escritório Direito Social, irão apresentar nesta coluna os principais artigos alterados e que irão impactar diretamente a vida dos petroleiros.

NEGOCIAÇÃO INDIVIDUAL EQUIVALENTE A COLETIVA

O artigo 444 da Consolidação das Leis do Trabalho determina que as relações de trabalho podem ser objeto de livre estipulação das partes interessadas, em tudo que não contravenha às disposições de proteção ao trabalho, aos contratos coletivos e às decisões de autoridades competentes.

Este artigo, entretanto, ganha um parágrafo novo, com a aplicação da Lei 13.467/17, que permite que o trabalhador com nível superior e salário igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social possa negociar individualmente em matérias passíveis de negociação coletiva.

Ou seja, um empregado com salário maior que R\$ 11.062,62 e com nível superior, poderá negociar com seu empregador as cláusulas do seu contrato de trabalho. Essa determinação, que para alguns aparenta liberdade de transigir, na verdade elastece o direito negocial negativamente, já que o empregado sempre estará em condição mais frágil e acabará por ser prejudicado diante de imposições contratuais da empresa.



LUTA E RESISTÊNCIA

GRITO DOS EXCLUÍDOS DENUNCIA VOLTA DA MISÉRIA E DESEMPREGO



O Grito dos Excluídos, realizado no dia 7 de setembro em todo o país, denunciou a volta da miséria e crescimento do desemprego no país, assim como o ataque que representa as reformas trabalhista e da previdência. O Grito teve sua 23ª edição, com o tema "Por Direito e Democracia, a Luta é Todo Dia"

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO - Um dos temas presente no Grito foram as privatizações do governo Temer, como a da Petrobrás e Eletrobrás, e a entrega das riquezas brasileiros a grupos estrangeiros, bem como a fragilização da nossa soberania. Foi ainda reforçada a necessidade de ampliar a mobilização popular nas bases como caminho para reverter os retrocessos.

EM POA, AUTORITARISMO - Em Porto Alegre, os movimentos foram

impedidos de realizar uma marcha, por ordem do governador Sartori (PMDB) e com um forte aparato policial. A caminhada ocorreria depois do desfile militar, partindo da Rótula das Cuias, no Parque da Harmonia, até a Av. Ipiranga. Dezenas de policiais, incluindo o batalhão de choque da Brigada Militar e o "caveirão", um veículo blindado usado no conflito com o tráfico, se posicionaram nos arredores dos manifestantes. Mas mesmo cercados e impedidos de marchar, centenas de pessoas fizeram um ato de protesto no local da concentração, denunciando o golpe e o autoritarismo do governador Sartori, e reforçando a resistência e a luta em defesa dos direitos.

REVOGAR A REFORMA TRABALHISTA - A CUT lançou, durante o Grito, a campanha para arrecadas 1,3 milhão de assinaturas com objetivo de construir um Projeto de Lei de Iniciativa Popular para revogar a Reforma Trabalhista. Diversos movimentos levaram suas principais pautas, como o fim do extermínio de jovens negros, a luta contra a violência contra a mulher, contra a homofobia, contra a corrupção, entre outros temas.

às terças-feiras à tarde e nas quintas-feiras pela manhã.

WHATSAPP - Para receber notícias do SINDIPETRO-RS adicione aos seus contatos o número [\(51\) 99677.8648](tel:51996778648) e envie mensagem com nome completo, e-mail e, se petroleiro, o local de trabalho ou acesse o site do Sindicato, no espaço identificado.

PARCERIAS

FEIRA DA AGRICULTURA

CAMPONESA - Todas às quartas-feiras, das 10h30 às 18 horas, na sede do Sindicato, em Porto Alegre.



CANTINHO DO APOSENTADO

UMBERTO BEZ BATTI

Ingressou na PETROBRÁS em janeiro/64 (BA) - CENAP (Centro de formação de engenharia de petróleo). Logo após começou estágio na RPNE - Região de Produção do Nordeste, começando a trabalhar em Aracaju, em poços de perfuração, pois na época não havia plataformas. Com o Superintendente Maurício Silva (obras REFAP) veio para o RS, transferindo-se do Departamento de Exploração para Refinação. Na REFAP inicia na Manutenção/Obras. Participou de compras das máquinas (mecânica) e concursos para admissão de pessoal nessa área. Em 1974 assumiu a Divisão de Suprimento e em abril de 1983 foi para o SECAL. No Sindicato participa de reuniões e eleições e sugere "encontros" com grupos da antiga manutenção da refinaria, com os quais tinha afinidades. Demonstra tristeza com os atuais acontecimentos na PETROBRÁS e PETROS (contratos superfaturados e investimentos mal feitos), lembrando que na sua época, o zelo era extremo. Motivo de orgulho: atualização profissional permanente, intercâmbio com outras Empresas, liderança na tecnologia. Na foto, Umberto com sua esposa Rossana.



SUA HISTÓRIA NOS INTERESSA

O SINDIPETRO-RS solicita aos trabalhadores aposentados, que enviem à entidade, imagens e documentos para compor um banco de dados. O objetivo do Sindicato é resgatar um pouco da sua história e ter os documentos disponíveis para todos na sede da entidade. Também é importante que enviem depoimento narrando algum fato pitoresco no ambiente de trabalho.

Os materiais assim como os depoimentos podem ser entregues diretamente no Sindicato ou, ainda, enviados por email [\(imprensa@sindipetro-rs.org.br\)](mailto:imprensa@sindipetro-rs.org.br) ou por whatsapp [\(51\) 99677.8648](tel:51996778648).



SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO

Escritório Direito Social – Atendimento todas às quintas, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato em POA. **Plantões:** em Osório, dia 26/09.

Escritório Costa & Advogados – Atendimento todas às sextas, das 14h às 16h, na sede do Sindicato em POA – **Plantões:** No litoral, agendar com antecedência na Secretaria do Sindicato e em Canoas dia 28/09, às 10 horas.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – a-tendimento todas

SINDIPETRO-RS



Filiado à CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278).

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2535

Del. de Canoas: Av. Vitor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Jesus

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763.

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

